

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE VERA CRUZ

COMDEMA

Ata nº 110/2017

Aos vinte e um dias de fevereiro de dois mil e dezessete, tendo como local a Sala de reuniões dos Conselhos, situada na Rua Claudio Manoel, 381, foi realizada reunião ordinária do COMDEMA que teve início às 08 (oito) horas. Estiveram presentes na reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Vera Cruz, conforme consta no livro de presença, os seguintes conselheiros: Ricardo Moacir Konzen, Luiz Fernando Gerhard, Gilmar José Schaefer, Fernando Henrique Henker Flores e seu suplente André Mello Sant'Anna, André Maieski, Alexandra Barcelos Vogt, Eliza Bischoff, Ivan Rodrigues, Ubirajara de Almeida, Ligia Inês Konzen, Iris Lenz Ziani da Sala dos Conselhos e Neri Goecks assessor de Gabinete. O presidente Ricardo Konzen abriu a reunião saudando a todos e solicitou que fosse feita a leitura da ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Ricardo apresentou as metas a serem cumpridas no ano de 2017, tais como: Elaboração do Plano de Arborização, Transformação do Parque Ambiental em Jardim Botânico, Revisão e Avaliação do Plano Municipal de Saneamento Básico, Revisão e Avaliação do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, Relatório das notificações dos tanques e diversos e para isso há necessidade da participação efetiva dos Conselheiros do COMDEMA. Sobre a transformação do Parque Ambiental em Jardim Botânico, já foi conversado com o prefeito, e com a assessoria jurídica para verificar os encaminhamentos legais, e para isso já se tem agendado com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente para realizar os encaminhamentos. Ricardo esclareceu que será feita uma parceria com a Coagrisol para que o material de resíduos coletado pela CONESUL será pesado pois, atualmente não se tem o controle, irá ter uma planilha onde constará diariamente a pesagem do material recolhido nos dois caminhões. O mesmo melhorará a gestão e o controle que hoje não há. O mesmo será feito com a coleta da ACOTRALI, e com isso teremos o controle real do lixo produzido no município. Na sequência, Fernando apresentou oralmente o relatório das notificações dos seis tanques aéreos existentes no município o mesmo apresentou a situação individual de cada um, bem como os prazos dados para resolver os problemas existentes, todos foram notificados e resolverão a situação. Também foram esclarecidas todas as dúvidas dos conselheiros. Elisa colocou que o Plano Diretor necessita um estudo mais complexo e aprofundado quanto a questão dos zoneamentos pois não se tem o levantamentos das APPs, da questão arqueológico, das diferentes questões ambientais, e isso urge para ser realizado. Os conselheiros consideram importante de se ter as taxas de contenção, de infiltração, entre outros. Também há necessidade de se realizar urgentemente sobre a questão do esgotamento sanitário. Ivan colocou que existem situações graves como o exemplo da região do Rincão da Serra. Ricardo ressalta que os licenciamentos ambientais são processos e que cada um tem suas demandas individuais e por isso o tempo varia. Em relação a avaliação dos Planos de Saneamento e de Resíduos foi colocado que as comissões estão trabalhando e se deve reiniciar novamente. Ivan explicou como funciona hoje a questão dos recursos provenientes do pagamento da água, é um caixa único. Necessita-se uma fiscalização mais efetiva quanto ao uso da água. Deve ser feito um estudo da drenagem urbana. Prosseguindo André Mello Sant'Anna apresentou o que esta sendo feito em relação ao Bicho do Fumo no centro da cidade. André Mello Sant'Anna relatou a situação, e o professor e conselheiro Andreas se prontificou em acompanhar junto a empresa. Todas as providencias até o presente momento já foram tomadas. Ricardo apresentou oralmente a aprovação do uso dos recursos do FMMA para aquisição de uniformes de verão e inverno e confecção de crachás, no valor de R\$ 882,00 (oitocentos e oitenta e dois reais). Art. 2º) Serão confeccionados quatro crachás no montante de R\$ 80,00 (oitenta reais) e adquiridos quatro conjuntos de uniformes compostos por jaqueta de nylon, colete nylon e colete de brim num montante de R\$ 802,00 (oitocentos e dois reais). Após, esclarecidas as dúvidas foi aprovada por

unanimidade pelos conselheiros presentes. O conselheiro André Maieski, questionou sobre as demoras dos licenciamentos ambientais. Na oportunidade o conselheiro Ubirajara colocou que aqui em Vera Cruz, quando dependem dos técnicos do DEMA, sempre as licenças foram muito rápidas e também reforçou a questão que muitos processos precisam de documentos de outros órgãos e outras instâncias, que são um pouco mais demoradas, dependendo da situação. Ricardo que é do Meio Ambiente concordou com o mesmo e confirmou que às vezes querem na hora e isso não é possível. A próxima reunião do COMDEMA foi marcada para o dia 14 de março de 2017, às 08 horas. Nada mais havendo a tratar, eu, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo presidente e por mim. Vera Cruz, 21 de fevereiro de 2017.

Ricardo Moacir Konzen

Presidente do COMDEMA